

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 18

DATA : 07 03 91

PG. : 02/Editorial

Mistério na fronteira

Já chegam a oito as mortes provocadas pelos recentes conflitos na fronteira entre o Brasil e a Colômbia; apesar dessa dimensão preocupante —que ameaça crescer com tropas adicionais na região—, o episódio permanece ainda envolto em considerável mistério. Embora o Exército declare que eram guerrilheiros os colombianos que atacaram soldados brasileiros, o chanceler Rezek nega tal possibilidade; já sindicatos locais afirmam tratar-se apenas de garimpeiros.

Para além da natureza do ataque, exige esclarecimentos também a acusação de que militares brasileiros teriam desviado ouro apreendido de garimpeiros colombianos; a confirmar a necessidade de apuração vem a intrigante resposta do comandante da área, que admitiu a apreensão do ouro, mas alegou tê-lo jogado no rio Traíra.

Em meio a tantas incógnitas,

cabe ressaltar que de fato houve uma invasão; sejam garimpeiros ou extremistas, é certo que os atacantes estão armados, dispostos a matar e não respeitam fronteiras. Cabe, assim, ao Exército cumprir sua função e reprimir tais investidas.

É importante porém destacar que um caso isolado como esse —de natureza indeterminada e no qual o envolvimento de militares brasileiros não está claro— não pode justificar nenhum tipo de exagero militarista.

Se tais incursões clandestinas devem ser contidas, não há —dada a imensa fronteira do país— meios indiscutíveis de evitá-las totalmente; assim, uma escalada de tropas na região tenderia apenas a absorver recursos já bastante escassos. O que se faz agora indispensável, isto sim, é uma investigação completa e transparente acerca dos nebulosos eventos na Amazônia.